

COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR

3ª Emissão Pública de Debêntures

*Relatório Anual do Agente Fiduciário
Exercício de 2011*

**Companhia Energética do Maranhão - CEMAR
3ª Emissão Pública de Debêntures**

**Relatório Anual do Agente Fiduciário
Exercício de 2011**

CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO

DATA DE EMISSÃO:	01/03/2007
DATA DE VENCIMENTO:	01/03/2013
AGENTE FIDUCIÁRIO:	Oliveira Trust DTVM S.A.
COORDENADOR:	Banco UBS Pactual S.A. e o Banco Itaú BBA S.A.
BANCO MANDATÁRIO:	Banco Bradesco S.A.
BANCO ESCRITURADOR:	Banco Bradesco S.A.
VOLUME(*):	R\$ 267.300.000,00
QUANTIDADE DE DEBÊNTURES:	26.730
NÚMERO DE SÉRIES:	Única
PUBLICAÇÃO:	Jornal Valor Econômico, edição nacional e página da Emissora na Internet (www.cemar-ma.com.br).
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:	Segundo declaração do Diretor de Relações com Investidores da Companhia, os recursos líquidos obtidos por meio da emissão foram utilizados para pré-pagamento de dívidas existentes, e, no caso de haver recursos excedentes, para implementação do programa de investimentos da Emissora.

(*) Na Data de Emissão

CARACTERÍSTICAS DA 1ª SÉRIE

DATA DE EMISSÃO:	01/03/2007
DATA DE VENCIMENTO:	01/03/2013
VOLUME(*):	R\$ 267.300.000,00
VALOR NOMINAL UNITÁRIO(*):	R\$ 10.000,00
PREÇO UNITÁRIO EM 30/12/2011:	R\$ 8.304,15
QUANTIDADE DE DEBÊNTURES:	26.730
REGISTRO CVM:	CVM/SRE/DEB/2007/002
DATA DE REGISTRO CVM:	23/03/2007
CÓDIGO DO ATIVO:	CEMA13
CÓDIGO ISIN:	BRENMADBS023
NEGOCIAÇÃO:	CETIP / CBLC
FORMA:	Nominativas e Escriturais
GARANTIA:	Subordinada, contando adicionalmente com garantia fidejussória prestada pela Equatorial Energia S.A.
CLASSE:	Simple, Não Conversível em Ações

(*) Na Data de Emissão

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA:

Não há Atualização Monetária.

JUROS:

1º período	
Início	01/03/2007
Término	01/03/2013
Rendimento	105,8% do CDI
Base de cálculo	252
P.U. na Data de Emissão	R\$ 10.000,00
Pagamento	Semestral, a partir da Data de Emissão, no dia primeiro, nos meses de março e setembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 01/09/2007 e o último pagamento em 01/03/2013.
Documento	Escritura de Emissão

PRÊMIO:

Não há Prêmio.

AMORTIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL:

Data	Percentual
01/03/2011	20%
01/03/2012	20%
01/03/2013	60%

REPACTUAÇÃO:

Não Repactua.

RATING:

Data	Nota Global	Nota Brasil	Empresa
06/03/2007		A(bra)	Fitch Ratings
07/03/2008		A(bra)	Fitch Ratings
08/05/2009		A(bra)	Fitch Ratings
28/07/2010		A+(bra)	Fitch Ratings
14/06/2011		A+(bra)	Fitch Ratings

Segue abaixo breve resumo da última súmula de classificação de risco:

Os ratings da Cemar refletem seu sólido desempenho operacional e a manutenção de robusto perfil financeiro. A companhia se diferencia em seu segmento de atuação por margens operacionais superiores em comparação com outras distribuidoras de energia no Brasil, sustentadas principalmente pelos fundamentos positivos de seu mercado de atuação e pela adequada administração dos custos gerenciáveis. O perfil financeiro da Cemar é conservador e se caracteriza por reduzida alavancagem, apesar dos elevados investimentos realizados nos últimos anos. A estratégia financeira da empresa está focada na manutenção de uma alavancagem financeira líquida de até 2,5 vezes, adequada para a sua categoria de rating, e na contratação de dívidas de baixo custo financeiro para financiar seus investimentos programados. A Cemar tem administrado de forma eficiente sua liquidez, preservando relevante reserva de caixa. Em 31 de março de 2011, a companhia reportou BRL418 milhões de caixa e aplicações financeiras, que representavam 2,1 vezes sua dívida de curto prazo. Para o mesmo período, o índice de caixa e aplicações financeiras + recursos das operações/dívida de curto prazo era de 4,3 vezes. O fluxo de caixa das operações (CFO) da Cemar permaneceu robusto, em BRL403 milhões, no período de 12 meses encerrado em 31 de março de 2011, em comparação com os BRL310 milhões registrados em 2009. Esta evolução e a redução dos desembolsos com dividendos em 2010 resultaram num fluxo de caixa livre (FCF) de BRL108 milhões neste período, que reverteu o saldo negativo registrado até 2009, mesmo com a continuidade dos investimentos, no total de BRL237 milhões neste período. A Cemar tem sido eficiente em reduzir suas perdas de energia de forma consistente, com impactos positivos em sua geração operacional de caixa. A Cemar continua se beneficiando do crescente consumo faturado de eletricidade em sua área de concessão, acima da média brasileira. Os ratings poderão ser beneficiados por fluxos de caixa mais robustos do que os esperados, suportados por contínuos crescimentos dos volumes de energia faturados, favoráveis revisões tarifárias, controle de custos e menores necessidades de investimentos, o que resultaria em patamares de alavancagem mais conservadores. Por outro lado, os ratings poderão ser impactados negativamente em caso de relevante deterioração das medidas de crédito da companhia.

PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE EM 2011:

AMORTIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL	
Data de Pagamento	Valor Unitário (R\$)
01/03/2011	2.000,00
JUROS	
Data de Pagamento	Valor Unitário (R\$)
01/03/2011	550,44
01/09/2011	497,93

POSIÇÃO DO ATIVO EM 30/12/2011:

Circulação	26.730
Tesouraria	0
Total	26.730

EVENTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS:

AGO - 29/04/2011 - Foram deliberadas todas as matérias constantes da ordem do dia, tendo sido aprovadas, à unanimidade, as seguintes deliberações: (i) Aprovar o relatório anual e as contas da administração, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2010, acompanhadas do parecer emitido pelos auditores independentes, os quais foram publicados na íntegra, no dia 14 de abril de 2011, nos jornais "Folha de São Paulo", "Diário Oficial do Estado do Maranhão" e "O Estado do Maranhão"; (ii) Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31.12.2010, no valor de R\$278.620.453,14; (iii) Aprovar o pagamento dos dividendos relativos a 2010, no montante de R\$200.000.000,00, que serão pagos aos acionistas no dia 19 de maio de 2011, sendo que as ações da Companhia serão negociadas "ex dividendos" a partir de 02 de maio de 2011; (iv) Não tendo havido pedido de voto múltiplo por parte dos acionistas, nem pedido de exercício do direito de voto previsto no § 4.º e seguintes do artigo 141 da Lei n.º 6.404/76, e tendo sido apresentadas aos acionistas as cópias dos instrumentos de declaração dos candidatos a integrar o Conselho de Administração de que trata o artigo 2.º da Instrução CVM n.º 367, de 29 de maio de 2002, foram eleitos os membros para o Conselho de Administração da CEMAR; (v) Fixar o montante da remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2011, em até R\$9.000.000,00; (vi) Aprovar a proposta do acionista EQUATORIAL ENERGIA S.A. no sentido de instalar o Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2011, tendo sido eleitos os membros do Conselho Fiscal da Companhia; (vii) Aprovar a remuneração global anual para os membros do Conselho de Fiscal de até R\$175.000,00.

AGE - 19/07/2011 - Foram deliberadas todas as matérias constantes da ordem do dia, tendo sido aprovadas, à unanimidade, as seguintes deliberações: (i) Por indicação das CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. – ELETROBRÁS, eleger a Sra. Lidce Almeida Silva, como membro do Conselho de Administração da Companhia, pelo prazo remanescente do mandato dos demais conselheiros de administração eleitos em 29/04/2011; (ii) A conselheira ora eleita deverá tomar posse em seu cargo, mediante assinatura do respectivo termo de posse, lavrado em livro próprio, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da presente data, declarando, para tanto, estar em condições de prestar a declaração de desimpedimento de que trata a Instrução CVM nº 367, de 29.05.2002, e do §1º do Artigo 147 da Lei das S.A.

RCA - 28/07/2011 - Os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram por unanimidade de votos e sem ressalvas: (i) aprovar a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos; (ii) tomar conhecimento da renúncia do Sr. Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho ao cargo de Diretor da Companhia, conforme carta de renúncia apresentada em 30 de junho do corrente ano; (iii) tendo em vista a deliberação anterior, consolidar a composição da Diretoria Executiva da Companhia; (iv) tendo em vista a necessidade de aperfeiçoamento da regra de representação da Companhia para melhor operacionalizar a outorga de instrumentos procuratórios, aprovar a proposta de alteração do art. 19, do Estatuto Social, ad referendum da Assembleia Geral de Acionistas.

RCA - 05/10/2011 - Os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram por unanimidade de votos e sem ressalvas: (i) aprovar a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos; (ii) nos termos do artigo 13, alíneas "I" e "L", do Estatuto Social da Companhia, aprovar a tomada de financiamento pela Companhia junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento – BNDES, no valor de até R\$194.000.000,00, nos termos da decisão da diretoria do BNDES nº 841/2011, expedida em 06 de setembro de 2011 e anexos; (iii) aprovar a prestação de garantia para a operação aprovada na deliberação anterior através da cessão de recebíveis que represente até 2,78% da receita líquida da Companhia, no período de 2011 a 2019, nos termos do Despacho nº 3.491, de 25 de agosto de 2011, proferido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

As cópias das atas descritas acima se encontram à disposição no Agente Fiduciário.

A emissora realizou outras Assembleias de Acionistas, cujas atas estão disponíveis no site <http://www.cvm.gov.br> e em nossos arquivos. Entretanto, as matérias ali dispostas não se relacionam com a Emissão em referência, nem tampouco às alterações estatutárias.

ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES:

O Diretor de Relações com Investidores da emissora encaminhou declaração a este Agente Fiduciário atestando que durante o exercício de 2011:

- Foi mantido o registro de cia. Aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários;
- Foi mantido o departamento de atendimento aos debenturistas;
- Não foram realizadas operações fora de seu objeto social, observadas as disposições estatutárias, legais e regulamentares em vigor;
- Houve alteração do Estatuto Social da companhia;
- Foram mantidos os bens e ativos devidamente segurados, conforme práticas concorrentes no segmento em que atuam;
- Não foi praticado qualquer ato em desacordo com o Estatuto Social e com a Escritura, em especial os que possam, direta ou indiretamente, comprometer o pontual e integral cumprimento das obrigações assumidas perante os titulares das Debêntures;
- Foram mantidas válidas e regulares, durante o prazo de vigência das Debêntures as declarações e garantias apresentadas na Escritura de Emissão, no que for aplicável;
- Foram cumpridos os limites dos índices financeiros previstos no item 5.2, alínea "f" da Cláusula V da Escritura da 3ª Emissão de Debêntures;
- Não ocorreu nenhuma das hipóteses de vencimento antecipado previstas na Cláusula V da Escritura da 3ª Emissão das Debêntures;

ÍNDICES FINANCEIROS

Durante o exercício de 2011, a Emissora Companhia Energética do Maranhão - CEMAR esteve de acordo com os seguintes índices verificados por este Agente Fiduciário:

ÍNDICE	1o. Trimestre	2o. Trimestre	3o. Trimestre	4o. Trimestre
Dívida Financeira Líquida / Ebitda (1)	1,51	1,94	1,92	1,87
Ebitda / Despesa Financeira Líquida (2)	5,61	5,40	5,32	5,77

Obs.: Valores calculados pela Oliveira Trust.

(1) Coeficiente da Dívida Financeira Líquida / EBITDA não pode ser superior a 2,5.

(2) Coeficiente EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas não pode ser inferior a 1,5.

INFORMAÇÕES SOBRE A GARANTIA FIDEJUSSÓRIA

A Emissão conta com fiança prestada pela interveniente garantidora, Equatorial Energia S.A. Com base nas informações obtidas junto ao site da CVM, o patrimônio líquido da garantidora em 31/12/2011 encontra-se suficiente para cobrir os eventos financeiros da Emissão, conforme quadro abaixo:

Patrimônio Líquido da Fiadora (*)	R\$ 922.128.000,00
Valor total da Emissão em 30/12/2011	R\$ 221.969.959,44

(*) Patrimônio líquido individual da Fiadora

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Adicionalmente aos procedimentos legais e da Escritura, este Agente Fiduciário solicitou o envio da Certidão de regularidade fiscal emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("RFB"), sendo certo que:

1. Constam débitos relativos à tributos administrados pela RFB com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do Código Tributário Nacional;
2. Constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 do Código Tributário Nacional, ou garantidos por penhora em processos de execução fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, referido documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS FACE AO DISPOSTO NA INSTRUÇÃO CVM Nº 28/83, BEM COMO POR ANALOGIA AOS TERMOS DA ALÍNEA "B" DO § 1º DO ARTIGO 68 DA LEI Nº 6.404/76:

Alínea "a" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Eventual omissão ou inverdade, de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela companhia ou, ainda, o inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela companhia".	Não temos ciência de qualquer omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou eventual inadimplemento ou atraso na prestação de informações da Companhia.
Alínea "b" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Alterações estatutárias ocorridas no período".	Houve alteração do Estatuto Social durante o exercício de 2011 conforme disposto acima, no item "Eventos Legais e Societários".
Alínea "c" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Comentários sobre as demonstrações financeiras da companhia, enfocando os indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa".	Informações dispostas nos Comentários sobre as Demonstrações Contábeis.
Alínea "d" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado".	Informações dispostas acima, no quadro de debêntures em circulação, conforme obtido junto a CETIP.
Alínea "e" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Resgate, amortização, conversão, repactuação e pagamento de juros das debêntures realizados no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora".	Não houve qualquer resgate, total ou parcial, na presente emissão. As debêntures serão objeto de amortização do principal no final dos 4º, 5º e 6º anos, não repactuam e são simples, portanto, não conversíveis em ações. Ocorreu pagamento de amortização e juros no exercício de 2011, conforme mencionado acima. Ressaltamos que a totalidade das debêntures emitidas permanece em circulação.
Alínea "f" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Constituição e aplicações do fundo de amortização de debêntures, quando for o caso".	Não foi constituído fundo de amortização de debêntures.

Alínea "g" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora".	Informação contida acima, no item destinação dos recursos.
Alínea "h" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 - Relação dos bens e valores entregues à sua administração.	Não foram entregues bens e valores à administração do Agente Fiduciário.
Alínea "i" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão".	Informações dispostas no presente relatório.
Alínea "j" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures".	As debêntures da presente emissão são da espécie subordinada, contando adicionalmente com garantia fidejussória prestada pela Equatorial, estando a garantia suficiente e exequível, na data de entrega deste relatório.
Alínea "l" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Declaração sobre sua aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário".	Declaração disposta abaixo.
Alínea "k" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 - "Declaração acerca da existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período".	Até a presente data, não atuamos como Agente Fiduciário em outra emissão de debêntures, pública ou privada, feitas por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora.

COMENTÁRIOS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO CEMAR

A EMPRESA

SITUAÇÃO DA EMPRESA: Operacional

NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO: Privado Holding

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Liquidez Geral diminuiu de 0,76 em 2010 para 0,71 em 2011. A Liquidez Corrente diminuiu de 1,7 em 2010 para 1,43 em 2011. A Liquidez Seca diminuiu de 1,69 em 2010 para 1,42 em 2011. O Giro do Ativo apresentou um aumento de 0,62 em 2010 para 0,64 em 2011.

ESTRUTURA DE CAPITAIS

A companhia apresentou uma variação do índice de Empréstimos sobre o Patrimônio Líquido de 1,39 em 2010 para 1,44 em 2011. A empresa apresentou no seu Exigível de Longo Prazo um aumento de 1,2% de 2010 para 2011 e um aumento de 16,4% de 2010 para 2011 no Passivo Circulante.

RESULTADOS

O Resultado em 2011 foi positivo em R\$ 247.502 Mil enquanto que o de 2010 foi positivo em R\$ 278.621 Mil. A Receita Líquida em 2011 foi superior em 8,87% à de 2010. A Margem Bruta foi de 34,59% em 2011 contra 37,77% no ano anterior e a Margem Líquida foi de 12,94% contra 15,86% em 2010. As Despesas Operacionais aumentaram 16,06% de 2010 para 2011. O Resultado Líquido foi 11,17% inferior a 2010. O Resultado Líquido do Exercício sobre o Patrimônio Líquido ficou em 25,67%(Lucro) em 2011 contra 30,68%(Lucro) em 2010.

Recomendamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis, Relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes para melhor análise da situação econômica e financeira da companhia.

DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

A Oliveira Trust declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO CEMAR.



Jose Alexandre Freitas



Gustavo Dezouart T. Pinto

BALANÇO PATRIMONIAL			
(Reais Mil)			
ATIVO			
		31/12/2011	31/12/2010
1	Ativo Total	2.987.467	2.815.591
1.01	Ativo Circulante	1.021.480	1.039.022
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	424.463	456.836
1.01.03	Contas a Receber	516.529	494.379
1.01.04	Estoques	6.101	5.509
1.01.06	Tributos a Recuperar	74.387	82.298
1.02	Ativo Não Circulante	1.965.987	1.776.569
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	407.516	407.134
1.02.02	Investimentos	221	221
1.02.04	Intangível	1.558.250	1.369.214
PASSIVO			
		31/12/2011	31/12/2010
2	Passivo Total	2.987.467	2.815.591
2.01	Passivo Circulante	713.106	612.665
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.118	7.054
2.01.02	Fornecedores	186.188	168.258
2.01.03	Obrigações Fiscais	76.212	71.228
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	282.279	194.175
2.01.05	Outras Obrigações	124.525	133.813
2.01.06	Provisões	35.784	38.137
2.02	Passivo Não Circulante	1.310.224	1.294.873
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.102.960	1.063.717
2.02.02	Outras Obrigações	61.032	112.440
2.02.04	Provisões	146.232	118.716
2.03	Patrimônio Líquido	964.137	908.053
2.03.01	Capital Social Realizado	465.531	374.346
2.03.02	Reservas de Capital	674	674
2.03.04	Reservas de Lucros	497.932	577.975
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-44.942

Demonstração do Resultado do Exercício			
(Reais Mil)			
		31/12/2011	31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.912.105	1.756.353
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.250.669	-1.092.978
3.02.01	Custo da energia elétrica	-1.088.745	-944.388
3.02.02	Custo da operação	-161.924	-148.590
3.02.03	Custo do serviço prestado a terceiros	0	0
3.03	Resultado Bruto	661.436	663.375
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-312.326	-269.098
3.04.01	Despesas com Vendas	-110.472	-84.929
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.295	-82.917
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativ	-27.907	-35.906
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-90.652	-65.346
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro	349.110	394.277
3.06	Resultado Financeiro	-46.684	-61.406
3.06.01	Receitas Financeiras	104.392	90.844
3.06.02	Despesas Financeiras	-151.076	-152.250
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Luc	302.426	332.871
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social s	-54.924	-54.250
3.08.01	Corrente	-24.119	-35.456
3.08.02	Diferido	-30.805	-18.794
3.09	Resultado Líquido das Operações Continua	247.502	278.621
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontin	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Des	0	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de O	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	247.502	278.621
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	0	0
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0	0

Indicadores Financeiros		
	31/12/2011	31/12/2010
Alavancagem		
Recursos de Terceiros / P.L.	2,10	2,10
Empréstimos / P.L.	1,44	1,39
Índice de Atividade		
Giro do Ativo	0,64	0,62
Imobilizações		
Grau de Imobilização	N/A	N/A
Liquidez		
Liquidez Geral	0,71	0,76
Liquidez Corrente	1,43	1,7
Liquidez Seca	1,42	1,69
Rentabilidade		
Margem Bruta	34,59%	37,77%
Margem Líquida	12,94%	15,86%
Retorno sobre Capitais Próprios	25,67%	30,68%

N/A - Não Aplicado

Fonte: Demonstração Financeira Padronizada do exercício de 2011.